

Apresentação

Além do dossiê “Relações Raciais e Ação Afirmativa”, o volume 2 de *Contemporânea – Revista de Sociologia da UFSCar* traz em sua seção de artigos contribuições de autoras e autores em discussões sobre direitos humanos, sexualidade, encontros culturais, política e juventude.

Rossana Rocha Reis apresenta uma reflexão sobre os direitos humanos na perspectiva das ciências sociais e da história dos movimentos políticos que contribuíram para sua criação. Reis dá especial atenção ao papel ainda pouco reconhecido das sociedades latino-americanas tanto na luta histórica por esses direitos quanto na redação da Declaração Universal de Direitos Humanos de 1948.

Miriam Adelman, por sua vez, apresenta uma análise sociológica sobre as relações entre amor e dinheiro. A partir de extensa e atualizada literatura sobre essa temática, em especial a obra da socióloga argentina Viviana Zelizer, Adelman nos guia pelos meandros dessa experiência social tão rica quanto pouco estudada. Seu artigo busca desfazer alguns mitos ainda correntes sobre supostas oposições entre amor e dinheiro, subjetividade e “mercado”.

O artigo seguinte adentra a esfera da segmentação do mercado sexual por meio de uma análise etnográfica dos clubes de sexo *leather* em Madri. A pesquisa do antropólogo Camilo Albuquerque de Braz traz elementos para refletir sobre a forma como, na sociedade contemporânea, práticas e identidades sexuais “viajam”. Braz reconstitui a história dos clubes de “sexo duro” nos Estados Unidos da América e busca compreender como eles aparecem e são experienciados no contexto espanhol.

Os encontros e estranhamentos entre culturas são explorados em uma vertente psicossocial no artigo de João Gilberto da Silva Carvalho sobre as relações entre a China e o Brasil. Sua análise aborda mudanças recentes nas representações sociais a respeito da China e dos chineses para com os brasileiros, o que corresponde à crescente importância econômica e política do gigante asiático.

O estudo do pesquisador argentino Pedro Nuñez encerra a seção artigos com uma extensa e cuidadosa análise sobre o crescente interesse político dos estudantes argentinos, em particular os da escola secundária. Iniciando com um importante panorama dos estudos sobre juventude nos países do Mercosul, Nuñez termina por enfocar o caso argentino indagando sobre as concepções de justiça na qual se baseiam as demandas políticas das novas gerações estudantis.

Na seção de resenhas, Eduardo Gabriel apresenta o segundo volume do livro *Religião – Ensaio*, uma coletânea de escritos sobre o tema de um dos fundadores da sociologia e um dos mais criativos pensadores de seu período: Georg Simmel. Conforme Gabriel, a ideia principal de Simmel é a sugestão metodológica de procurar os elementos formadores da religião nas relações sociais anteriores à institucionalização da religião.

Lara Facioli nos mostra a utopia pornô criada pela revista *Playboy*, conforme a premiada análise de Beatriz Preciado em seu livro *Pornotopia: arquitectura y sexualidad en Playboy durante la guerra fría*. Facioli faz uma bela apresentação de Preciado, uma das principais representantes da Teoria *Queer* atual, mostrando como essa obra é uma continuação do projeto da filósofa, já exposto em livros anteriores, de fazer uma crítica sexopolítica do capitalismo contemporâneo. A pornotopia que é exemplarmente ilustrada pela revista *Playboy* revela então uma nova subjetividade masculina forjada no Pós-Segunda Guerra Mundial, que vai da postura desse homem perante a vida sexual à arquitetura de sua moradia, que visa tanto expressar quanto ser um abrigo para uma nova vivência da sexualidade.

Já Aline Suelen Pires e Angelo Martins Junior discutem as mudanças sociais que a economia solidária vem trazendo no campo do trabalho. Nesse sentido, os autores apresentam a coletânea de artigos organizados por Neusa Maria Dal Ri com o título *Trabalho associado, economia solidária e mudança social na América Latina*. Dividido em quatro eixos temáticos, o livro analisa temas como as experiências com o trabalho associado, a relação entre educação e economia solidária, a relação do Estado e das políticas públicas com essa forma de economia e o papel da universidade nesse controverso campo, tanto de conhecimento quanto de mudança social.

Esperamos que este segundo número agrade a nossos(as) leitores(as), mantendo nosso compromisso de trazer semestralmente artigos e resenhas instigantes sobre a sociedade contemporânea.

Comitê Editorial

*Richard Miskolci, Jacqueline Sinhoretto,
Jorge Leite Júnior e André Ricardo de Souza*